

ATAS

Folha 8
Nº do livro 1

Ata número 209 da reunião de Assembleia da Freguesia de Cête

Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia em sessão ordinária na sede da Junta de Cête, sítio na Rua de Fontielas, número dois, nesta mesma Vila de Cête, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período “antes da ordem do dia”:

1.1- Votação da Ata da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2021;

1.2- Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia pelos seus membros.

2. Período “ordem do dia”:

2.1- Apreciação e votação das contas de gerência relativa ao ano de 2021;

2.2 - Apreciação, do inventário dos bens da Junta de Freguesia;

2.3 - Apreciação das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia, relativas ao período de 1 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022;

2.4 - Esclarecimento de Delimitação Administrativa – de Cête/Paredes (Mouriz);

3. Período “para intervenção do público”.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Heitor Ribeiro, deu início à reunião, saudou, todos os presentes e solicitou à segunda-Secretária em funções, Denise Rocha, que procedesse à chamada dos membros da Assembleia. Todos os membros estavam presentes.

1.1- Votação da Ata da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2021;

Colocada à votação, a Ata da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2021, foi aprovada por unanimidade.

1.2- Intervenção e apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia pelos seus membros;

O Presidente da Assembleia Heitor Ribeiro abre a participação aos demais e para tal inscreveram-se Cristiano Ribeiro e Marisa Moreira.

Cristiano Ribeiro, membro da Coligação Democrática Unitária (CDU) começou por cumprimentar os presentes e especialmente o público que se digna estar presente nas Assembleias e acompanhar com interesse o que se passa na freguesia.

Afirmou que, passados seis meses do mandato deste Executivo, foi-lhe possível tirar algumas conclusões de acordo com aquilo que efetivamente foi vendo e do andamento em relação a projetos que possam não estar caracterizados, mas de quem tem a legitimidade para os caracterizar.

Então, de uma forma realista e perentória disse: que este mandato está a ser decepcionante ao contrário do que era esperável com todas as condições diferenciadoras relativamente ao mandato anterior, nomeadamente uma maioria absoluta, relações privilegiadas com o executivo da Câmara e perspetiva governamental com o Partido Socialista (PS) no governo central, regional e local e este foi extremamente notório porque no fim de semana anterior às eleições autárquicas Cête teve a presença do partido socialista com o seu maior dirigente, que não tem um simbolismo só local.

Por tudo isto as suas expectativas eram altas e também as dos 959 eleitores.

Deu-se ao trabalho de sintetizar quais as propostas que o Partido Socialista (PS) tinha no seu programa e o que até à altura tinha sido feito:

1. Expansão da rede de água e saneamento, perguntou em que ponto estava Cête nesta dialéctica, visto que não se ouviu falar de nada, que na opinião dele achava que iria ficar protelada para os nossos vizinhos;

2. Construção de passeios na Estrada Nacional, disse que foi um ganho que a freguesia teve e parabenizou quem o concretizou, mas que saiu uma obra um bocado órfã;

3. Quanto às ruas que para já via muito pouco;

4. Quanto ao Campo de Futebol e Pista, perguntou em que ponto estava, porque não se ouvia falar em nada daquilo, sendo certo que neste ponto não pode assumir as dores do Clube, mas pensa que alguns deles se perguntarão para que serviu aquelas promessas e que ficava mal tentar enganar as pessoas, pois uma coisa era dizer que se poderia pensar outra era dar como certo.

5. Mosteiro de Cête, aqui só iria dizer algumas palavras, que viu com muito espanto a ausência de referências ao Mosteiro de Cête, viu muita coisa sobre outros edifícios e juntas na defesa dos patrimónios, mas nesta Junta ninguém falava do Mosteiro de Cête. Efetivamente a não consideração do mosteiro era um atentado ao desenvolvimento de Cête, tinha-se tudo a ganhar em reabilitar todo aquele espaço, e que então observava com grande preocupação o facto de nada ser falado, enquanto nas outras juntas de freguesia aparece nas grandes realizações das mesmas.

ATAS

Folha 9
Nº do livro 1

Acrescentou, que para liderar uma Junta de Freguesia era preciso alguns vetores – capacidade, disponibilidade e atitude, a exigência que se devia ter no interesse das populações, que quando silenciamos objetivos estratégicos temos mais tarde de responder, considerou isto do mosteiro um adiamento de uma necessidade e que revelava a continuidade da gestão do antigo Executivo, era necessário encontrar políticas alternativas.

6. Requalificação dos Fontanários, questionou se já teria sido algo feito.

7. Passes para famílias, questionou onde estaria isto feito e se não seria apenas uma forma de marcar terreno de forma pré-eleitoral.

Nº do livro 9
1

Continuou a elencar os diversos planos constantes no programa, como o Espaço Cidadão, a viatura que iria ser adquirida e o horário da Junta de Freguesia.

Quanto ao assunto da Câmara Municipal nem falaria de nada, uma vez que, a construção de habitações sociais, entre outras que estariam em “água de bacalhau”.

Quanto ao executivo atual disse que teriam de demonstrar disponibilidade e atitude, que eram qualidades que efetivamente não observava.

Lembrou ainda, o último evento que assistiu, que foi o 25 de abril e questionou se alguém achou que era uma forma diferenciadora de festejar? Que até sabia que a Banda de Cête foi atuar a Sobrosa/Beira, visto que não teria existido qualquer convite da Junta de Cête, em convidar a Banda para atuar, que se mostrava disponível para dar contributo, e ideias para comemorar datas festivas, que nem um folheto, por exemplo foi distribuído para anunciar a respetiva celebração, com isto salientou que, não ficou satisfeito com a celebração.

Seguidamente, interveio o membro da Coligação, PPD/PSD.CDS/PP, Marisa Moreira, começa por parabenizar todas as Associações, e na sua ótica acha que era merecido um louvor ao Futebol Clube de Cête, pela organização do Trailer/Caminhada do Covão, que nunca tinha sido visto na Freguesia nem no Concelho.

Questionou, qual teria sido o contributo da Junta para o evento.

Numa nota mais pessoal, achava que ficava bem uma chamada de atenção á Câmara Municipal, visto que, a mencionada entidade publicou fotos “dela” e passado 30 minutos tinham sido apagadas, tendo em conta que os membros da bancada do Partido Socialista, ninguém louvou o trabalho realizado por ela.

Quanto á Ponte do Covão, que teria sido oferecida por um particular, perguntou se a Junta não iria assumir a responsabilidade da sua manutenção e conservação.

Posteriormente, fez um louvor ao Sr. Tomás Correia, por ter publicado nas Redes Sociais, o estado de limpeza de algumas ruas!

Ainda, no que concerne á limpeza urbana, questionou se a firma responsável só corta a vegetação, ou se também são responsáveis pela limpeza, visto que, noutras freguesias sabia que limpavam.

Quanto aos passeios, que Cristiano Ribeiro, tinha falado, que teria sido "pedinchado", mas que estavam excepcionais! Perguntou, se iriam acabar no "Restaurante do Careca", que se alguém fizesse pressão continuavam por mais um bocado!

Quanto à Rua do Barreiro, que tinha sofrido um abatimento, que no local tinha placas de sinalização há muitos meses, mas que não havia qualquer desenvolvimento.

Quanto á Rua da Paróquia, que teria caído um pedaço de muro desde janeiro, e que não tinha sinalização apenas fitas, o que aconteceria se alguém de noite caísse, quem se responsabilizava? A junta?

Ainda, quanto à Rua São Sebastião e do Barreiro, que iriam ser alcatroadas, essa era uma parte da rua que não tinha saneamento, então que esperava que antes de ser colocado alcatrão se pusesse saneamento e não remediasse posteriormente.

O Terreno para o campo do Futebol Clube de Cête, referiu que o Clube provavelmente iria subir de divisão e que precisava do campo, ou na próxima época não poderia jogar em casa.

Por isso, convinha saber em que ponto de situação estava a compra do terreno, que lhe tinham informado que estava comprado, mas que certamente não deveria estar. Pelo que, solicitava que a Junta, elucidasse qual o ponto de situação.

Quanto à caminhada "Rumo Sul" que tinha corrido bem, mas achava que foi desorganizada porque existiram pessoas que se perderam, então da próxima vez que teria de ser mais acompanhada. Uma vez que, na Casa da Paróquia não havia ninguém, nem fitas, e que levou pessoas a fazerem outro percurso.

João Moreira, membro do grupo do Partido Socialista (PS) após os habituais cumprimentos, felicitou a Associação Humanitária do Bombeiros Voluntários de Cête pelo seu 97º (nonagésimo sétimo) aniversário, desejando as maiores felicidades.

Deixou, ainda, felicitações à "Associação de Dança WAB – FAM", pela conquista no início do mês, do 3º lugar na Competição "Valongo a Mexer".

ATAS

Folha 10
Nº do livro 1

Posteriormente, desejou as maiores felicidades ao grupo "AKVS-Associação de Karatecas do Vale do Sousa" que naquele fim de semana, iria competir em dois torneios, um no Seixal e outro na Mealhada.

Também, deixou os parabéns pelo brilhante percurso efetuado até a data pelo "Futebol Clube de Cête" que estava na iminência de ser Campeão de Série, e subir à 1º Divisão Distrital.

Afirmou, que foi com grande satisfação, que viu finalmente construídos os passeios entre Cête e Parada, que foi sempre uma obra muito ambicionada pela população, dada a perigosidade com a circulação dos peões naquela via.

Também com grande satisfação, viu o Executivo em funções, deixando o alerta que está atento para todas as promessas que foram feitas e irá sempre, defende-las como membro da Assembleia, pois foi eleito para ajudar a mudar Cête.

Lembrou, que todos membros da Assembleia são fiscalizadores e que acima de tudo estão lá para o bem da freguesia. Juntos, e que independentemente de Partidos, querem o melhor para Vila, e certo é, que com todos Cête vai para a frente!

Por fim, deixou a lembrança para o Grande dia daquele Domingo, Dia da Mãe, "MÃE A PALAVRA QUE NOS AQUECE QUE NOS ACALMA O ABRAÇO QUE AQUECE A ALMA"

Rui Silva, membro da Coligação, PPD/PSD.CDS.PP, após os habituais cumprimentos, começou por falar do "Rego do Monte", e mencionou que ninguém tinha falado com os consortes, (que eram um total de 22 pessoas) sobre como seria realizada a obra, e que isto, era de extrema importância. Pois, atravessará em terreno privado, e que efetivamente teriam direito á água.

Referiu, que foi construído um muro numa casa privada, em cima de um terreno de domínio público, e que esse "rego do monte" passava lá, e que tinham feito uma placa para ficar tapado, mas que quando vier a água e houver necessidade de proceder á limpeza e manutenção do rego, não haveria espaço para tal.

Conforme explanou, será, portanto, é necessário verificar a situação.

O Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, começa por cumprimentar todos os presentes.

Seguidamente, no que se refere ao programa eleitoral, disse que está no início e não no fim, e que não eram compromissos para serem feitos de um dia para o outro, mas sim durante a legislatura. Quanto ao saneamento, que é algo a ser realizado com o Município, que a questão do Resgate da água estava em

andamento, e que apenas faltava a transferência, mas que não era uma obra da Junta de Freguesia.

O Campo de futebol, que estavam a trabalhar no processo, e que estava convencido que mais tarde ou mais cedo se iria concretizar, e que não era para ser feito amanhã.

Relativamente, ao Mosteiro, que se estaria a falar de grandes obras e grandes verbas, e que não seria a junta a realizá-las.

No que concerne, aos Fontanários, já tinham começado a limpeza de alguns poços.

Quanto à comemoração do "25 de abril" disse que nunca a Junta, tinha feito qualquer celebração simbólica, tal como projetado pelo executivo.

Quanto às ruas tinha sido contratada uma Empresa para limpeza e que tinha ficado contente com a fotografia publicada por terceiros da rua, mas que existiam mais cem que certamente também estariam limpas.

Explicou, que a Empresa, não costuma fazer a recolha do que é limpo por uma questão de rapidez.

Posteriormente, Manuel Coelho, membro do Executivo, com consentimento do Presidente da Assembleia, no que se refere à intervenção de Rui Silva quanto ao muro, explica que está bem o rego e não há nada a corrigir/retificar.

2.1- Apreciação e votação das contas de gerência relativa ao ano de 2021

Primeiramente o Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, começou por fazer uma breve explicação quanto ao relatório de contas, refere que foi executado pelo executivo anterior, e que sobre essas contas não falava.

As contas que iria analisar, seriam a partir do dia 9 de outubro, quando o Partido Socialista teria tomado posse. Pelo que, nessa altura, o Executivo falou com a contabilidade e que o que teria sido dito era que as rubricas estavam esgotadas e que apenas poderiam assumir as despesas correntes, que o resto estava esgotado.

Tinham existido comentários sobre o que estava na Junta, e o que estava eram na Caixa Geral de Depósitos, três mil trezentos e vinte nove euros e dezoito centímos, no Santander Totta, a quantia de oitocentos trinta e dois euros e noventa e três centímos, e valores pendentes por liquidar, três mil setecentos e trinta e dois euros e trinta e três centímos.

Pelo que, resulta no saldo do valor trezentos e setenta e nove euros e setenta e oito centímos.

Quanto à obra do regadio, que a verba quando foi recebida tinha de se fazer a obra ou devolver o valor recebido, além disso tiveram uma reunião com

ATAS

Folha 11
Nº do livro 1

o Engenheiro responsável, em 29 de novembro, onde foi perguntado tudo, que esse projeto era para ser executado um ano antes, teria sido aprovado o projeto e a verba, mas nunca se avançou, e que entre isso e o projeto os preços dispararam.

Os Fundos Comunitários de 2020, que não foram executados e no momento atual não iriam poder ser usados porque como a obra não tinha começado quando deveria, agora ninguém aceitava.

Referiu, que falou com o Engenheiro e que este em abril de 2021, tinha emitido uma fatura do valor de seis mil trezentos e oitenta e três euros e setenta cêntimos para pagar com os Fundos Comunitários, a fatura nem na contabilidade estava, mas que já foi mandada para a mesma.

Quanto, ao Polidesportivo que teria um custo de entre quatro mil e cinco mil euros, que já tinham sido pagos três mil euros e que a câmara iria iniciar as obras.

Por fim, o Presidente deu ainda uma breve explicação quanto ao fluxo de caixa de 2020 para 2021.

Cristiano Ribeiro, com a autorização do Presidente da Assembleia, agradeceu a explicação do Presidente e corroborou a ideia, mencionando que há tempo, que as Assembleias ocorrem de tempo a tempo e tem tempo para aprender.

Mencionou, que a Junta se comporta nos atos precedentes como uma entidade totalmente irresponsável, mas que não podia deixar que um investimento se perca na irresponsabilidade que em justo tempo não foi assumida, e que isto era criminoso, que devia ser levado a Tribunal Administrativo, que o poder local devia ser o mais responsabilizado. Que ficava indignado se tal fosse passar sem culpa nenhuma.

Que sentia, um certo desconforto e que da parte dele o assunto não estava encerrado, e enquanto houver alguém que tem de ser responsabilizado ele fará por isso, porque não era admissível, que existiam pessoas responsáveis por isso e que andavam na rua como se a vida os tornasse campeões da vida local.

Marisa Moreira, comentou ainda a situação do Grupo Folclórico São Pedro de Cête, que tinha afirmado não ter recebido qualquer apoio do antigo Executivo, mas que no respetivo relatório constava que tinham recebido.

Colocadas a votação, as contas da gerência foram aprovadas com sete votos a favor, seis do PS e um da CDU e duas abstenções do PPD/PSD.CDS/PP.

Cristiano Ribeiro, do grupo da Coligação Democrática Unitária (CDU) apresentou uma declaração de voto, onde afirmou que relativamente aqueles documentos não tinha dificuldade em dizer que o aceitava como um bom instrumento em controlo orçamental.

Carlos Santos, do grupo do Partido Socialista (PS) apresentou e solicitou a inclusão em Ata Declaração de Voto, onde mencionou que o Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Cête, faz questão de deixar bem claro que o período que está em votação é referente ao ano civil de 2021; que estes órgãos autárquicos, que tomaram posse em outubro são, naturalmente responsáveis pelo período entre a tomada de posse e o final do ano, e ainda que período janeiro e a tomada de posse diz respeito à gestão anterior, da qual não tinham conhecimento aprofundado (documento que ficará referenciado como anexo 1 da presente Ata).

Por fim, acrescentou que como tal o grupo do Partido Socialista, votará a favor, fazendo fé no trabalho apresentado pela Empresa de Contabilidade e acreditando que os valores apresentados são o espelho fiel da gestão efetuada.

2.2 - Apreciação, do inventário dos bens da Junta de Freguesia;

O Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, explicou que transpôs o inventário anterior, que foi adquirido um novo Programa Informático e que foi a forma perfeita de ao transpor verificar os bens.

Em 2022, vão ser colocados todos os bens no Inventário e etiquetados.

Acrescentou, ainda, que ao transpor o Inventário, antigo, constavam cadeiras e uma bomba de água, mas que esses bens não estavam em lugar algum, e que os funcionários não sabiam onde estavam e que podiam existir mais bens desaparecidos, mas que prometia verificar tudo com rigor.

Marisa Moreira, afirma ainda que faltavam dois terrenos pertencentes á junta e pede que a situação seja verificada.

2.3 - Apreciação das atividades e situação financeira da Junta de Freguesia, relativas ao período de 1 de dezembro de 2021 a 31 de março de 2022;

O Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, aflorou sucintamente o assunto, disse que além das limpezas, também foram arranjadas as casas de banho no Cemitério.

Quanto ao horário alargado prometido, este será cumprido, quanto ao Espaço Cidadão, que está em andamento.

Intervio com a autorização do Presidente, Cristiano Ribeiro, e fez uma sugestão quanto ao apoio social nas famílias, afirmou que o enfase estava colocado na Cruz Vermelha da Sobreira, e perguntou se na Vila de Cête, não poderia haver Associações vocacionadas para o mesmo, nas quais a junta até pode

ATAS

Folha 12
Nº do livro 1

fazer autocontrole. Que tinha dificuldade em perceber o porquê de ser necessário ir à Sobreira, se não seria possível ter instituições da terra.

O Presidente da Junta, com o consentimento do Presidente da Assembleia, explicou que quando chegou e assumiu funções, já estavam três famílias a ser apoiadas e que não poderia retirar esse apoio, mas que o que o Cristiano Ribeiro, disse era uma questão a ser realizada no futuro.

2.4 - Esclarecimento de Delimitação Administrativa – de Cête/Paredes (Mouriz);

O Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, começou por explicar que o anterior executivo aceitou fazer uma delimitação administrativa e não deveria ter feito, que em Assembleia foi reprovada, então esse processo ficou suspenso e a Câmara, pediu uma reunião com o Executivo atual.

Posteriormente, o Presidente da Junta também explicou todo o processo realizado relativamente à delimitação administrativa.

Por fim, Carlos Santos, membro do Partido Socialista (PS), comentou o quanto importante foi para Cête, o Executivo ter resolvido este processo de delimitação administrativa com sucesso.

3. Período “para intervenção do público”.

Inscreveram-se os cidadãos, Manuel Moreira, Tomás Correia, Fernando Pacheco e Senhor Vereador Paulo Silva.

O Sr. Manuel Moreira, começa por cumprimentar todos os presentes e menciona que falou com algumas pessoas e que estão com muitas dificuldades em regar os campos agrícolas e que lhe pediram para tentar falar com a Junta, porque precisam dessa água para regar. Frisou ainda, que aquela situação era uma tristeza porque a família sempre dependeu dessa água e muitos ainda dependiam.

Posteriormente, disse que andava a fazer confusão a muita gente o Grupo Folclórico, que em 2020 e 2021 não receberam nada, que a Câmara tinha dado contribuição depois das eleições, e que pediu ao atual Presidente que colaborasse, não pediu subsídios, mas sim a sua presença.

Por fim, ainda disse, que nas arrumações deviam ter ficado muitos cheques passados que não foram entregues.

O Sr. Tomás Correia, começou por cumprimentar todos os presentes e solicitou breves esclarecimentos sobre o regadio e ao contrário do que tinha citado Rui Silva, não concorda que tenha a ver com consortes. Uma vez que, o rego era centenário, era público em que o Estado financia a 100% e pode ser feito independentemente de ser utilizado, a pandemia prejudicou e o projeto

atrasou e enquanto não estava concluído foram chamados empreiteiros e nenhum aceitou por ter passado muito tempo e achavam que a verba era baixa.

Respondendo a Cristiano Ribeiro, disse que ficava mal certos comentários. Quanto à bomba ficou no armazém do Cemitério e que poderá ter desaparecido, mas que não sabia.

Quanto ao quadro, não sabia onde estava nem as cadeiras, mas diz que foi oferecido pelo Orlando, e as cadeiras foi ele que trouxe para a Junta, mas salientou que estava disposto a prestar esclarecimentos.

Seguiu a intervenção, dizendo que gostava de saber relativamente à contribuição da Câmara para a ponte do Covão, perguntou ainda, se a junta não responde a emails, é que mandou um email sobre o que foi apresentado, gostava de saber o que dizia, e quis também perguntar quantas intervenções foram feitas na Câmara e qual o ponto da situação do saneamento e da água que não chegava a muita gente.

Quanto às promessas feitas que estavam a empurrar-se, que o protocolo com o Polidesportivo foi dito que nunca seria registado, mas afirmou que é uma satisfação muito grande ter sido registado em nome da Junta de Cête, pois alguns Polidesportivos são da Câmara e entregues a quem a Câmara entende.

Fala também, que gostava de saber como está o processo de obras do campo de futebol.

Quanto às fotografias publicadas das ruas, lamentou a falta de tempo para começar pelas ruas principais.

Por fim, questionou ainda sobre a delegação de competências.

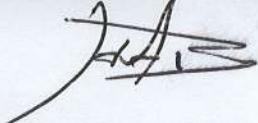
O Sr. Fernando Pacheco, referiu que a intervenção do Cristiano Ribeiro é uma mais-valia, e revela que quer o melhor para Cête.

Revela a sua satisfação quanto aos passeios. Quanto ao saneamento que estava concluído o resgate, achava que a meio do corrente ano ficaria resolvido e quando estiver a água e o saneamento na alçada da Câmara que a construção não iria ser como agora, poderiam partir a nível de freguesias de forma melhor.

Para terminar, fez uma referência, dizendo que existiam situações que foram sempre problemas do passado – regadio, cruz vermelha etc., e que são coisas sobre as quais as pessoas deveriam ser responsabilizadas.

O Sr. Vereador Paulo Silva, começa por cumprimentar os presentes, afirmindo que a sua presença se deve ao facto de ter uma dívida de gratidão relativamente às pessoas que organizaram o "Trail Rumo Sul", agradeceu todo o trabalho da Junta e membros da junta, pois a caminhada foi um sucesso, mas também refere o entusiasmo que a junta mobilizou naquela iniciativa e que o brinde no final também foi muito bom.

Mencionou que havia uns documentos "manhosos" sobre a posse do terreno (polidesportivo) relativo ao Futebol Clube de Cête, e mediante aquelas



ATAS

Folha 13
Nº do livro 1

condições se avançassem com o protocolo a candidatura podia não ser aprovada, existiram pessoas que disseram que podia ser do Futebol Clube Parada, e podia porque é vereador do concelho.

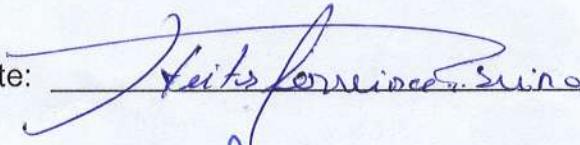
Quanto às obras, que não avançam porque não há empreiteiros para fazer mais cedo.

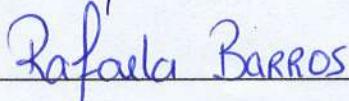
Relativamente ao campo do Futebol Clube de Cête, disse que apenas havia uma pessoa que tinha acompanhado todo este processo, quanto ao Sr. Tomás Correia, nunca teve envolvido, tem sido articulado com o Cête diretamente.

Por fim, o Presidente da Junta, com autorização do Presidente da Assembleia, interveio mencionando que a Câmara colaborou no Trail, naquilo que o Clube e a Junta pediu, em concreto subsidiou o Trail em dois mil euros fora toda a logística, e que só para os dorsais vieram mil sacos.

O Presidente da Assembleia, Heitor Ribeiro, agradece a todos a sua presença e dá por terminada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas e cinquenta e nove minutos

Depois de lida e aprovada, esta ata será devidamente assinada.

O Presidente: 

Primeira-Secretária: 

A Segunda-Secretária: 